

## **A CRISE ESTRUTURAL DO CAPITAL MODELANDO AS DINÂMICAS ECONÔMICO TERRITORIAIS NA AMÉRICA DO SUL. IIRSA: A GRANDE PLATAFORMA DE EXPLORAÇÃO E ESCOAMENTO**

Mariana Ersina (marianaersina.c@gmail.com)

A seguinte pesquisa tem como objetivo analisar a Iniciativa de Integração Sul Americana (IIRSA) de maneira radical, no sentido de agarrar suas raízes afim de elucidar como essa iniciativa tem moldado as dinâmicas econômico territoriais sul americanas a partir de um interesse do novo império, o império das transnacionais. Para isso faço uso da metodologia ontológica marxiana, que implica ir de encontro ao objeto de estudo, a IIRSA, buscar apreender suas determinações mais gerais e essenciais, capturar e traduzir teoricamente o processo histórico e social de construção desse objeto articulando-o com as dinâmicas locais e internacionais a partir da sua raiz fundante, o trabalho. Parto do pressuposto da Crise Estrutural do Capital traçando nexos causais entre a iniciativa, o modus operandi do sistema capitalista, a política econômica neoliberal, fenômenos recentes como a produção destrutiva, a tendência da queda da taxa de lucro, a inversão da taxa de utilização decrescente e o papel do Estado na dinâmica da acumulação de capital. Criada no ano de 2000, durante a primeira Reunião dos Presidentes Sul-Americanos, a IIRSA foi exibida como um megaprojeto de infraestrutura imprescindível para o desenvolvimento social e econômico da região. Dotada de um belo discurso de conectar pessoas e polos produtivos, a iniciativa foi vista por muitos como um projeto que reconfiguraria o papel dos países envolvidos na Divisão Internacional do Trabalho, que traria um grande progresso e desenvolvimento econômico. Mas uma análise mais atenta, que tenha sucesso em articular a iniciativa com as dinâmicas locais, internacionais e o modo de produção capitalista, que apreenda sua real essência, ou seja que se mostre radical, poderá enxergar de fato a sua real finalidade, de transformar as dinâmicas econômico territoriais sul americanas. O subcontinente Sul-americano tem sido reconfigurado através dos eixos da iniciativa e seu desenho centrífugo, associada ao mais extenso processo de desindustrialização da região, aponta qual será o papel destinado a América do Sul em tempos de crise estrutural, de abastecer, com seus abundantes recursos naturais, essa produção irracional e destrutiva decorrente dos fenômenos da crise estrutural do capital. Nesse sentido a pesquisa busca elucidar que a IIRSA não foi pensada para gerar qualquer tipo de desenvolvimento real ou autônomo para seus países, ela foi projetada para responder às necessidades do capital que se encontra em sua mais profunda crise.